



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 963

TÍTULO

SEAP Farma

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Secretaria de Estado de Administração Prisional

CATEGORIA

Ideias Inovadoras Implementáveis

MODALIDADE

Inovação em Gestão Governamental

ÁREA TEMÁTICA

Recursos logísticos

RESUMO

O sistema de gerenciamento dos medicamentos, o SEAP Farma, é uma ferramenta capaz de otimizar a logística de compra, movimentação e controle dos medicamentos entre as Unidades Prisionais, gerando economia, aumento da eficiência da tomada de decisões, redução do desperdício e melhorias dos processo de compra e relacionamento. A ideia apresentada visa a implementação na Secretaria de Estado de Administração Prisional e a expansão para outros órgãos e entidades que gerenciem os mesmos insumos e busquem eficiência em seu controle. O objetivo é fazer com que os presos dos custódia da SEAP tenham sempre a medicação de seu uso disponíveis, os fornecedores do Estado contem com uma ferramenta eficiente e transparente como canal de relacionamento, a SEAP possa tomar decisões de



forma mais alinhada com a realidade e economiza, em médio 7 milhões/ano, e haja a redução do desperdício de medicamentos, principalmente por perda de validade.

PALAVRAS-CHAVE

Logística Medicamentos Gasto Público

PÚBLICO ALVO

A população carcerária de Minas Gerais se beneficiará pela logística adequada dos medicamentos, que acompanhará o preso para as Unidades Prisionais em que ele for transferido e, assim, evitará a concentração de medicamentos em uma Unidade em detrimento à falta em outras. A Secretaria de Estado de Administração Prisional, de modo geral, se beneficiará pela obtenção de informações mais reais, trazendo o aumento da eficiência da tomada de decisões e a melhoria no gerenciamento dos recursos. Os cidadãos também serão beneficiados pela economia de recursos públicos que a implantação do sistema irá gerar, além da transparência da aplicação. Os fornecedores de medicamentos da SEAP, que contarão com uma ferramenta mais eficiente para realização de suas transações, com maior segurança e transparência.

PROBLEMA ENFRENTADO OU OPORTUNIDADE PERCEBIDA

Com a evolução da tecnologia e da capacidade de gerenciamento logístico proporcionada por sistemas de informação, tem sido cada vez mais inaceitável, tanto pela ótica do Governo quanto pela do cidadão, o despendio desnecessário de recursos públicos e a sua perda por problemas em seu dimensionamento correto. Desta forma, o Estado deve sempre buscar se adaptar às novas tecnologias, gerindo melhor seus recursos e garantindo uma tomada de decisões mais eficiente, para que assim possa sempre servir bem ao destinatários de seus serviços.

Ao se analisar os gastos com medicamentos destinados à população carcerária pela Secretaria de Estado de Administração Prisional, e ver, ao mesmo tempo, pedidos de compra de medicamentos em algumas Unidades Prisionais que estão sendo descartados, pela perda do prazo de validade, em outras, encontrou-se aí uma oportunidade de melhoria logística. O cenário encontrado, mostrava um grande quantitativo de presos usuários de medicamentos específicos, que realizavam sua solicitação em uma Unidade Prisional, e, antes de findar seu tratamento, eram transferidos, sem a movimentação simultânea destes medicamentos. Assim, a Unidade Prisional que recebia esse preso, realizava uma nova compra do medicamento. O que agrava tal caso é que, por se tratar de medicamentos para o trato de doenças específicas, raramente estes eram utilizados por outros presos, ficando estocados nas Unidades e, com o tempo, descartados pela perda do prazo de validade.

Diante deste cenário, por meio da análise dos processos logísticos e dos gastos com compras de medicamentos, foi possível a identificação um desperdício de orçamento de cerca de 7 milhões de reais com medicamentos descartados ou comprados sem a eficaz análise da demanda, uma vez não ser de conhecimento das Unidades Prisionais e nem das Diretorias da SEAP responsáveis por esse trâmite, as informações precisas sobre os medicamentos.

Houve, assim, a identificação de uma demanda e aproveitou-se da oportunidade para desenvolvimento de um sistema que integra essas informações e as deixa clara para conhecimento dos envolvidos em sua logística, a demanda e



trânsito dos medicamentos.

JUSTIFICATIVA

O atual cenário dos medicamentos das Unidades Prisionais da Secretaria de Estado de Administração Prisional, verificado por meio da análise dos processos envolvendo a gestão de medicação, e os dados do quantitativo orçamentário destinado a este insumo, verificou-se uma realidade distante do desejado.

Aproximadamente 7 milhões/ano são gastos devido a má gestão dos medicamentos disponibilizados nas Unidades Prisionais para os presos sob custódia da SEAP. Muitas vezes, o medicamento é adquirido para tratamento de uma doença rara e antes de sua conclusão o preso é transferido de Unidade. Entretanto, tal medicação não acompanha os presos pelas Unidades as quais ele fica custodiado, sendo que, a cada Unidade a qual ele passa, é realizado um novo pedido de compra de medicamento. Com isso, ao passar do tempo, os medicamentos não utilizados acabam não sendo aproveitados por outros presos e perdem o prazo de validade, sendo descartados.

Assim, a presente ideia tem por objetivo garantir a agilidade do serviço, a assertividade das respostas e grande margem de redução de custo por meio da otimização da gestão de medicamentos.

Concentrando em um único local todas as informações sobre medicamentos, de forma dinâmica e segura, além de se conectar também com aos fornecedores destes, o SEAP Farma se propõe a reverter esta realidade. Por meio do sistema em desenvolvimento, será possível realizar a localização dos medicamentos, a transferência junto a remoção dos presos e até mesmo a realocação dos medicamentos de acordo com a demanda das diferentes Unidades Prisionais do Estado.

Assim, por meio de um acesso web, ou até mesmo mobile, as autoridades e os tomadores de decisão em exercício na SEAP, terão a possibilidade de realizar a gestão eficiente dos medicamentos, garantindo o suprimento da demanda e a redução dos gastos orçamentários.

OBJETIVO

A realidade encontrada hoje mostra falhas logísticas que trazem, ao mesmo tempo, gastos desnecessários, tomadas de decisões falhas e desperdícios de insumos vitais para o atendimento da população. Na Secretaria de Estado de Administração Prisional, esta realidade não é diferente, os medicamentos disponíveis aos presos nas Unidades Prisionais de Minas Gerais sofrem com problemas logísticos, transparência e concentração, em um único e confiável meio, de todas as informações que envolvem desde o seu pedido de compra até o seu consumo.

Assim, um medicamento adquirido para tratamento de uma doença específica de um preso, não o acompanha no momento de sua transferência, permanecendo na Unidade, muitas vezes sem outro usuário final, até a perda de sua data de validade e descarte.

Isso, somado a crise financeira atual do Estado, exige a implementação de estratégias que reduzam os custos dos processos e tragam cada vez mais eficiência e transparência.

O objetivo da ideia é fazer com que os presos sob custódia da SEAP tenham sempre a medicação de seu uso disponíveis; os fornecedores do Estado contem com uma ferramenta eficiente e transparente como canal de relacionamento; a SEAP possa tomar decisões de forma mais alinhada com a realidade e economizar, em média 7 milhões/ano; e haja a redução do desperdício de medicamentos, principalmente por perda de validade.

Com a implantação do SEAP Farma será possível visualizar, em um único local, com informações atualizadas em tempo real e seguras, todos os dados sobre os medicamentos disponíveis nas Unidades Prisionais, desde os pedidos de



compra, os cadastros de fornecedores, até a localização exata dos usuários finais destes.

ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

Visando o sucesso de implementação de um sistema de informações, que traz, além da mudança de rotina nas Unidades Prisionais, Unidades Administrativas e dos fornecedores da SEAP, além de uma mudança cultural, claramente se faz preciso ser cuidadoso e utilizar práticas que já tenham dado certo na instituição.

Assim, a implantação do sistema de controle logístico de medicamentos da SEAP, o SEAP Farma, será executada em quatro etapas, utilizando a mesma estratégia de implantação de outros sistemas pela Diretoria de Sistemas de Informação, tal como o SEI/!MG:

Primeira: campanha de conscientização de uso aos usuários do sistema lotados tanto na Cidade Administrativa, quanto nas Unidades Prisionais, por meio de mobilização virtual e contatos telefônicos.

Segunda: disponibilização, em ambiente de intranet da SEAP, o manual e vídeos-aulas para treinamento dos usuários, além da disponibilização de canal telefônico e por e-mail para resolução de dúvidas.

Terceira: disponibilização para os fornecedores de medicamentos do manual de uso do sistema, por meio eletrônico, e cadastramento dos mesmos.

Quarta: seleção de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de Minas Gerais para aplicação do projeto piloto, simultânea a evolução e adaptações necessárias no sistema.

Quinta: expansão do sistema por todas as Unidades Prisionais de Minas Gerais, restando, como competência da Diretoria de Sistemas de Informação, o suporte de uso, a manutenção e a evolução do sistema ao longo do tempo.

RESULTADOS ESPERADOS COM A IMPLANTAÇÃO DA IDEIA PARA O GOVERNO E/OU SOCIEDADE

Os benefícios gerados pelo sistema SEAP Farma atingem diferentes públicos-alvo, tanto direto, quanto indiretamente. Assim, o principal deles que pode-se destacar é a economia, pela Secretaria de Estado de Administração Prisional, de aproximadamente 7 milhões/ano, benefício este que não favorece apenas o Governo, mas também o cidadão, que vê o emprego de recursos públicos ocorrer de forma mais eficaz.

Destaca-se também o benefício para o preso, que ao cumprir sua pena, tem a garantia de que os medicamentos dos quais faça uso, estejam sempre disponíveis, independente de qual Unidade Prisional esteja admitido, uma vez que os medicamentos serão movimentados juntamente a ele.

Além disso, é válido destacar a melhoria logística gerada pela implantação do sistema, uma vez que será maximizado o conhecimento da localização dos medicamentos, melhor orientando a tomada de decisões, os gastos orçamentários e os processos de compra e redimensionamento dos medicamentos nas Unidades Prisionais.

Para o fornecedor, o benefício é a melhoria do processo de fornecimento para a Secretaria, sistematizando-o e o tornando mais curto, rápido, prático e transparente.

DIFICULDADES QUE PODEM SER ENFRENTADAS DURANTE E/OU APÓS SUA IMPLANTAÇÃO



Assim como a implantação de outros sistemas de informação, o maior gargalo a ser enfrentado, é a mudança cultural dos usuários do sistema. Acostumados com o processo seguindo um desenho único há décadas a inovação pode, muitas vezes, ser vista como empecilho e atraso para a execução do trabalho, tanto por parte dos Agentes de Segurança Penitenciários da SEAP, quanto por parte dos fornecedores do Estado de Minas Gerais.

Dessa forma, deve ser grande o processo de conscientização, primeira etapa de implantação da ideia, para que se possa mostrar, para ambos os grupos os benefícios que o sistema trará para a sua realidade.

Atualmente, os medicamentos tem o seu pedido feito de forma individual por cada Unidade Prisional e não conta com um sistema unico e seguro para concentração e gestão das informações logísticas a seu respeito. Além disso, o relacionamento com o fornecedor muitas vezes se dá com certa morosidade, envolvendo processos físicos e cadastros sem unificação.

Com a implantação da ideia, tanto a forma de relacionamento com o fornecedor, que passará a ocorrer de forma mais rápida, segura e transparente, de forma virtual, quanto os pedidos de compra executados pelas Unidades Prisionais irão se sistematizar. As transferências de presos agora passarão também a ser acompanhadas do processo de movimentação de medicamentos, e a comunicação entre as Unidades, vindo em qual há excesso de insumo e em quais há falta, permitirão sua realocação, evitando a perda por vencimento.

Assim sendo, será preciso a criação de um nova cultura, com processos otimizados e virtuais, fazendo com que todos os atores envolvidos se beneficiem da implantação da ideia.

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O desenvolvimento da solução de gestão de medicamentos, tanto quanto a implantação, são feitos pela equipe em exercício na Secretaria de Estado de Administração Prisional, e não contam com gastos orçamentários.

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS

A equipe de desenvolvimento do sistema conta com seis desenvolvedores, responsáveis também pela manutenção e evolução do sistema após a sua implantação.

Além disso, há a coordenação executada por um diretor e a implantação da ideia por dois servidores.

Todos os envolvidos fazem parte da Diretoria de Sistemas de Informação da SEAP e para a execução da ideia não se faz necessário a contratação ou realocação de servidores para a equipe.

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

A ideia, para sua execução, fará uso tanto das instalações físicas da Secretaria de Estado de Administração Prisional na Cidade Administrativa, quanto da estrutura de rede disponível nas Unidades Prisionais sob sua gestão. Sendo que ambas já fazem uso de sistemas de informação virtuais e contam com estrutura suficiente para garantia de seu funcionamento.

Além disso, para armazenamento do sistema, utiliza-se o espaço disponível na sala cofre sob gestão da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Dessa forma, não há necessidade de contratação ou aumento da infraestrutura disponível para implementação da ideia.



ESTUDOS PRELIMINARES (SE HOVER)

Foi realizado estudo técnico por desenvolvedores competentes da Diretoria de Sistemas de Informação quanto ao funcionamento do sistema dentro e fora da rede de governo, além do acesso mobile.

O que pode ser constatado é que o sistema pode ser acessado nas Unidades Administrativas localizadas na Cidade Administrativa e nas Unidades Prisionais de todo o estado de Minas Gerais, tanto daquelas conectadas a rede governo, quanto as que não possuem tal conexão.

Além disso, o sistema é totalmente viável e disponível para acesso mobile, possibilitando que se leve a ferramenta para qualquer lugar.

ENVOLVE MAIS DE UMA INSTITUIÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DA IDEIA? QUAIS?

O desenvolvimento do sistema é, em sua completude, de responsabilidade da Secretaria de Estado de Administração Prisional. Já o banco de dados com as informações que alimentarão o sistema é de responsabilidade, gestão e guarda da PRODEMGE, empresa de tecnologia da informação do Governo de Minas Gerais.

GRAU DE NOVIDADE

Ao ser feita a identificação do problema na Secretaria de Estado de Administração Prisional, buscou-se órgãos referência de gestão de medicamentos na Secretaria de Estado de Saúde e verificou-se a existência de um sistema de gestão de medicamentos, similar a ideia proposta pela SEAP, entretanto, este encontrava-se limitado ao ambiente da SES e desatualizado. Buscou-se também iniciativas no Governo Federal, entretanto, os sistemas lá disponíveis não atendem as necessidades dos órgãos estaduais.

CUSTO DE IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA IDEIA

O sistema SEAP Farma não contou, para o seu desenvolvimento, com o gasto de recursos públicos. Foi desenvolvido por Agentes de Segurança Penitenciário lotados e exercício no órgão.

Sua implantação, igualmente, não contará com aporte de recursos públicos, uma vez que a previsão de realização de treinamentos virtuais, feitos pelos próprios servidores da Diretoria de Sistemas de Informação da SEAP.

PRAZO DE EXECUÇÃO (EM MESES)

O prazo de execução da ideia é de 09 meses para o escopo completo com entregas intermediárias.



DESCREVA AS ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

DESCRIÇÃO	INICIO	TÉRMINO	STATUS
Desenho de processos	15/11/2018	15/12/2018	Concluído
Análise de requisitos	15/11/2018	15/12/2018	Concluído
Desenvolvimento do sistema	15/12/2018	30/07/2018	Em andamento
Carregamento da base de dados	03/07/2018	09/07/2018	Em andamento
Implantação	13/08/2018	14/09/2018	A iniciar
Evolução do sistema	13/08/2018	13/08/2019	A iniciar